

| | | | | |
|-----------------------|---------------|---------|--------|------|
| São Paulo (Município) | 14 ou 15 anos | 343.711 | 27.064 | 7,9 |
| | 16 ou 17 anos | 334.843 | 78.261 | 23,4 |

Fonte: Resultados da Amostra (Censo Demográfico – IBGE, 2010).

Observa-se que a maior porcentagem está relacionada ao grupo etário de 16 ou 17 anos, o que significa que 26,6% no Brasil, 27,5% no estado de São Paulo e 23,4% no município de São Paulo dos adolescentes que tinham entre 16 e 17 anos em 2010 trabalhavam. E o grupo que apresentava a menor incidência de trabalho era o de 10 a 13 anos, sendo que no Brasil, correspondiam a 5,2%. Já no estado de São Paulo esse valor foi de 2,7% e o município de São Paulo apresentava percentual um pouco maior do que o estado, de 2,9% das crianças e adolescentes. No total, o Censo 2010 contabilizou 47.560 crianças e adolescentes de 10 a 15 ocupadas, ou seja, realizando trabalho proibido no município de São Paulo.

Ao detalhar os diferenciais por sexo, verifica-se o predomínio do sexo masculino em todas as faixas etárias. Mas no grupo etário de 16 ou 17 anos o diferencial foi o maior: no Brasil o nível ocupacional masculino foi de 32,2% e 21% para o feminino e chama a atenção o município de São Paulo apresentar valor bem menor para o sexo masculino, de 25,8%, enquanto os valores para o feminino são próximos ao nacional, de 20,9% respectivamente.

Tabela 3. Nível de ocupação de crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade e sexo. Brasil, estado de São Paulo e município de São Paulo, 2010.

| Grupos de idade | Brasil | | | São Paulo (UF) | | | São Paulo (Município) | | |
|-----------------|--------|--------|----------|----------------|--------|----------|-----------------------|--------|----------|
| | Total | Homens | Mulheres | Total | Homens | Mulheres | Total | Homens | Mulheres |
| 10 a 13 anos | 5,2 | 6,0 | 4,3 | 2,7 | 2,9 | 2,4 | 2,9 | 3,2 | 2,7 |
| 14 ou 15 anos | 12,6 | 15,2 | 9,8 | 9,1 | 10,5 | 7,6 | 7,9 | 8,4 | 7,3 |
| 16 ou 17 anos | 26,6 | 32,2 | 21,0 | 27,5 | 31,6 | 23,2 | 23,4 | 25,8 | 20,9 |

Fonte: Resultados da Amostra (Censo Demográfico - IBGE, 2010).

Com relação à cor ou raça das crianças e adolescentes de 10 a 17 anos que trabalhavam, observa-se que para o Brasil as maiores porcentagens estavam relacionadas à cor ou raça preta ou parda em todos os grupos etários. Já para o estado de São Paulo e para o município de São Paulo, a situação se inverte, os maiores valores estavam relacionados à cor ou raça branca. Exceto pelo grupo etário 14 ou 15 anos que apresentou maior valor da cor ou raça preta ou parda no município de São Paulo.

Tabela 4. Percentual das crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, ocupadas, por grupos de idade e cor ou raça. Brasil, estado de São Paulo e município de São Paulo, 2010.

| Grupos de idade | Total | Cor ou raça (%) | | |
|-----------------------|---------------|-----------------|----------------|--------|
| | | Branca | Preta ou parda | Outras |
| Brasil | Total | 41,8 | 56,3 | 1,9 |
| | 10 a 13 anos | 37,0 | 60,2 | 2,8 |
| | 14 ou 15 anos | 40,2 | 57,9 | 1,9 |
| | 16 ou 17 anos | 44,5 | 54,0 | 1,5 |
| | Total | 57,1 | 42,0 | 0,9 |
| São Paulo (UF) | Total | 56,1 | 42,7 | 1,2 |
| | 10 a 13 anos | 56,1 | 42,9 | 1,0 |
| | 14 ou 15 anos | 57,7 | 41,5 | 0,8 |
| | 16 ou 17 anos | 50,6 | 48,2 | 1,2 |
| | Total | 51,4 | 47,2 | 1,4 |
| São Paulo (Município) | Total | 48,5 | 50,2 | 1,3 |
| | 10 a 13 anos | 51,1 | 47,8 | 1,1 |
| | 14 ou 15 anos | 51,1 | 47,8 | 1,1 |
| | 16 ou 17 anos | 51,1 | 47,8 | 1,1 |
| | Total | 51,1 | 47,8 | 1,1 |

Fonte: Resultados da Amostra (Censo Demográfico – IBGE, 2010).

Em 2010, também foi investigado se adolescentes e jovens trabalhadores de 14 a 17 anos trabalhavam com carteira assinada ou não. Trabalhadores sem carteira assinada estão à margem de direitos básicos, como exame periódico, treinamentos, supervisão ou ambiente seguro de trabalho. Muitas vezes inseridos em atividades precárias e sujeitos a vários riscos, adolescentes e jovens em fase de desenvolvimento físico e psicossocial estão sujeitos incidência de danos que vão se estender por toda a fase adulta.

Entre os adolescentes de 14 ou 15 anos, 9,1% trabalhavam com carteira assinada no Brasil e 19,7% no estado de São Paulo. Já para o município de São Paulo o valor foi de 22,3%, como mostra a tabela abaixo.

Tabela 5. Total de adolescentes com ou sem carteira assinada de 14 ou 15 anos de idade. Brasil, estado de São Paulo e município de São Paulo, 2010.

| | Total | Pessoas de 14 ou 15 anos | | | |
|-----------------------|---------|---|------|----------------------------|------|
| | | Ocupadas - empregadas com carteira de trabalho assinada no trabalho principal | | Ocupadas - demais ocupadas | |
| | | n | % | n | % |
| Brasil | 888.430 | 80.510 | 9,1 | 807.920 | 90,9 |
| São Paulo (UF) | 123.544 | 24.350 | 19,7 | 99.193 | 80,3 |
| São Paulo (Município) | 27.064 | 6.028 | 22,3 | 21.037 | 77,7 |

Fonte: Resultados da Amostra (Censo Demográfico – IBGE, 2010).

Entre os jovens de 16 ou 17 anos que trabalhavam 26,4% tinham carteira assinada no Brasil em 2010. Esse valor aumenta para o estado de São Paulo, que apresentou 43,9% e no município de São Paulo chegou a 44,1%, como mostra a tabela 5.

Tabela 6. Total de jovens trabalhadores ocupados com ou sem carteira assinada de 16 ou 17 anos de idade. Brasil, estado de São Paulo e município de São Paulo, 2010.

| | Total | Jovens trabalhadores de 16 ou 17 anos | | | |
|-----------------------|-----------|---|------|-------------------|------|
| | | Ocupadas - empregadas com carteira de trabalho assinada no trabalho principal | | Ocupadas - demais | |
| | | n | % | n | % |
| Brasil | 1.807.945 | 477.168 | 26,4 | 1.330.777 | 73,6 |
| São Paulo (UF) | 359.197 | 157.517 | 43,9 | 201.679 | 56,1 |
| São Paulo (Município) | 78.261 | 34.497 | 44,1 | 43.764 | 55,9 |

Fonte: Resultados da Amostra (Censo Demográfico – IBGE, 2010).

A maior parte das crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade que trabalhavam frequentava a escola. No Brasil e no estado de São Paulo, o padrão de frequência escolar e idade foram semelhantes. Para o município de São Paulo, em 2010, houve uma inversão de valores referentes à frequência escolar das crianças e adolescentes de 10 a 15 anos, quando comparado ao Brasil e ao estado de São Paulo. Para estes dois últimos, os maiores valores de frequência escolar dos que trabalhavam estavam concentrados no grupo etário de 10 a 13 anos. Já para o município de São Paulo, a maior frequência escolar foi encontrada no grupo de 14 ou 15 anos, sendo que 82,6% deste grupo trabalhavam e frequentavam a escola. O município apresentou valores semelhantes de frequência escolar dos grupos de 10 a 13 anos (76,7%) e de 16 ou 17 anos (74,3%).

Tabela 7. Total de crianças e adolescentes ocupados e a frequência escolar. Brasil, estado de São Paulo e município de São Paulo, 2010.

| | Grupos de idade | Total de crianças e adolescentes ocupados | Frequentavam | | Não frequentavam | |
|-----------------------|-----------------|---|--------------|------|------------------|------|
| | | | n | % | n | % |
| Brasil | Total | 3.406.5 | 2.688.164 | 78,9 | 718.349 | 21,1 |
| | 10 a 13 anos | 710.13 | 639.616 | 90,1 | 70.522 | 9,9 |
| | 14 ou 15 anos | 888.43 | 766.563 | 86,3 | 121.867 | 13,7 |
| | 16 ou 17 anos | 1.807.9 | 1.281.985 | 70,9 | 525.960 | 29,1 |
| São Paulo (UF) | Total | 553.91 | 432.333 | 78,1 | 121.580 | 21,9 |
| | 10 a 13 anos | 71.172 | 56.918 | 80,0 | 14.254 | 20,0 |
| | 14 ou 15 anos | 123.54 | 105.690 | 85,5 | 17.854 | 14,5 |
| | 16 ou 17 anos | 359.19 | 269.725 | 75,1 | 89.472 | 24,9 |
| São Paulo (Município) | Total | 125.82 | 96.218 | 76,5 | 29.603 | 23,5 |
| | 10 a 13 anos | 20.495 | 15.719 | 76,7 | 4.776 | 23,3 |
| | 14 ou 15 anos | 27.064 | 22.356 | 82,6 | 4.709 | 17,4 |
| | 16 ou 17 anos | 78.261 | 58.143 | 74,3 | 20.118 | 25,7 |

Fonte: Resultados da Amostra (Censo Demográfico – IBGE, 2010).

Quanto à distribuição das crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade por classes de rendimento do trabalho principal, foi possível observar em 2010 que se destacavam as sem rendimento que, segundo o IBGE (2010) ⁵, foi resultante da maior concentração em trabalhos sem contrapartida de remuneração (trabalhadores na produção para o consumo próprio e não remunerados). No município de São Paulo, o padrão se mostrou semelhante ao estado: o contingente de crianças e adolescentes de 10 a 13 anos de idade apresentava o maior percentual, 44,1%, sem rendimento de trabalho. Já o grupo de jovens trabalhadores de 16 ou 17 anos apresentava maior concentração na classe de rendimento mais de ½ a 1 salário mínimo, 46,3%.

Tabela 8. Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, ocupados na semana de referência, distribuídas pelas classes de rendimento mensal do grupo do trabalho principal, por grupos de idade. Brasil, estado de São Paulo e município de São Paulo, 2010.

| Grupos de idade | Total | Classes de rendimento mensal do trabalho principal | | | | | | | | | | | | |
|-----------------|---------------|--|---------|----------------------|---------|--------------------|---------|------------------|---------|----------------|--------|-----|-----------|------|
| | | Até ¼ SM (*) | | Mais de 1/4 a 1/2 SM | | Mais de 1/2 a 1 SM | | Mais de 1 a 2 SM | | Sem rendimento | | | | |
| | | n | % | n | % | n | % | n | % | n | % | | | |
| Brasil | Total | 3.406.514 | 419.967 | 12,3 | 513.806 | 15,1 | 936.044 | 27,5 | 416.556 | 12,2 | 50.326 | 1,5 | 1.069.814 | 31,4 |
| | 10 a 13 anos | 710.139 | 99.325 | 14,0 | 51.173 | 7,2 | 65.193 | 9,2 | 35.285 | 5,0 | 10.856 | 1,5 | 448.306 | 63,1 |
| | 14 ou 15 anos | 888.430 | 146.459 | 16,5 | 159.675 | 18,0 | 188.689 | 21,2 | 63.094 | 7,1 | 12.069 | 1,4 | 318.444 | 35,8 |
| | 16 ou 17 anos | 1.807.945 | 174.183 | 9,6 | 302.958 | 16,8 | 682.162 | 37,7 | 318.177 | 17,6 | 27.401 | 1,5 | 303.064 | 16,8 |
| | Total | 553.912 | 31.842 | 5,7 | 66.613 | 12,0 | 223.277 | 40,3 | 141.354 | 25,5 | 14.761 | 2,7 | 76.065 | 13,7 |
| São Paulo | 10 a 13 anos | 71.172 | 7.580 | 10,7 | 6.137 | 8,6 | 10.400 | 14,6 | 11.438 | 16,1 | 3.264 | 4,6 | 32.353 | 45,5 |
| | 14 ou 15 anos | 123.544 | 12.244 | 9,9 | 23.203 | 18,8 | 42.390 | 34,3 | 19.670 | 15,9 | 3.103 | 2,5 | 22.933 | 18,6 |

⁵ Disponível em: http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/1075/cd_2010_trabalho_rendimento_amostra.pdf. Acesso em 14/09/15.

| | | | | | | | | | | | | | | |
|----------------|---------------|---------|--------|-----|--------|------|---------|------|---------|------|-------|-----|--------|------|
| São Paulo - SP | 16 ou 17 anos | 359.197 | 12.019 | 3,3 | 37.272 | 10,4 | 170.487 | 47,5 | 110.245 | 30,7 | 8.395 | 2,3 | 20.779 | 5,8 |
| | Total | 125.821 | 5.446 | 4,3 | 11.803 | 9,4 | 47.865 | 38,0 | 36.241 | 28,8 | 5.665 | 4,5 | 18.801 | 14,9 |
| | 10 a 13 anos | 20.495 | 1.525 | 7,4 | 1.511 | 7,4 | 3.064 | 14,9 | 3.922 | 19,1 | 1.430 | 7,0 | 9.044 | 44,1 |
| | 14 ou 15 anos | 27.064 | 2.115 | 7,8 | 3.983 | 14,7 | 8.574 | 31,7 | 5.764 | 21,3 | 1.214 | 4,5 | 5.416 | 20,0 |
| | 16 ou 17 anos | 78.261 | 1.807 | 2,3 | 6.309 | 8,1 | 36.227 | 46,3 | 26.556 | 33,9 | 3.021 | 3,9 | 4.341 | 5,5 |

Fonte: Resultados da Amostra (Censo Demográfico – IBGE, 2010). Nota: (*) SM = Salários Mínimos. O salário mínimo de referência em 2010 foi de R\$510,00.

Dados sobre trabalho proibido e desprotegido envolvendo especificamente o segmento de crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social podem ser identificados no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico. Diversos estudos apontam que a necessidade econômica de manutenção da família é um dos fatores centrais de estímulo ao trabalho infantil. Em famílias de baixa renda há maior chance de crianças e adolescentes terem que trabalhar para complementar a renda dos pais. Soma-se a isso, o fato de a exploração de mão de obra infantil também estar associada à precarização das condições de vida dos trabalhadores e à redução do custo do trabalho.

O Cadastro Único é um instrumento que identifica e caracteriza as famílias de baixa renda - aquelas que têm renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa ou renda mensal total de até três salários mínimos. Em dezembro de 2015 o município de São Paulo teve 1.025.415 famílias registradas no Cadastro Único, dentre as quais:

- 375.281 com renda per capita familiar de até R\$77,00;
- 200.025 com renda per capita familiar entre R\$77,00 e R\$ 154,00;
- 287.223 com renda per capita familiar entre R\$ 154,00 e meio salário mínimo;
- 162.886 com renda per capita acima de meio salário mínimo.

6. Caracterização de ações de enfrentamento e prevenção do trabalho infantil no Município de São Paulo

Desde meados da década de 80, a ampla mobilização social na defesa dos direitos da infância e adolescência culminou na organização de políticas públicas em diversas áreas e setores responsáveis pela redução do trabalho infantil no país. A última versão do Plano Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil 2011-2015 é pautada por políticas e ações que preconizam a transversalidade, a intersetorialidade e o apoio da sociedade civil, visando criar as condições para eliminação do problema em todo território nacional. O município de São Paulo em sintonia com os parâmetros nacionais vem estruturando uma ampla rede de serviços e de ações.

As ações apresentadas a seguir foram reportadas pelos órgãos e instituições que integram a Comissão Municipal de Erradicação e Prevenção do Trabalho Infantil, extraídas de documentos e sites oficiais e posteriormente revisadas pelos respectivos representantes da Comissão¹⁴. Ainda que não abarquem o

¹⁴ Exceto as informações sobre o Ministério Público do Estado de São Paulo, sobre o Ministério Público do Trabalho de São Paulo e a Câmara Municipal de São Paulo foram extraídas dos sites oficiais desses órgãos ou de documentos oficiais entregues a SMADS. mas não foram complementadas ou revisadas por seus representantes, como ocorreu com a apresentações dos demais órgãos públicos e instituições inseridas neste capítulo, revisados e complementados pelos membros da CMETI. Os endereços dos sites e fontes estão relacionados no capítulo "Referências"